



I Workshop Brasileiro para Avaliação de Ameaças, Vulnerabilidades, Exposição e Redução de Risco de Desastres



APRESENTA:

PROGRAMA de PREVENÇÃO e PREPARAÇÃO para DESASTRES: Capacitação de Agentes e Comunidades em Proteção e Defesa Civil

Rodrigo RESENDE,¹ Ariadne de FARIAS²

¹ RESBRA, contato@resbra.com.br / ² Universidade Paranaense - UNIPAR, ariadnefarias@unipar.br

Resumo



O artigo apresenta alguns resultados da capacitação técnica presencial, desenvolvida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil entre os anos de 2004 a 2009, para promover a formação continuada de agentes multiplicadores nos municípios brasileiros, incluindo a atualização dos corpos técnicos dos órgãos que integram o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, instituições públicas e privadas, e a comunidade em geral, focada nas ações de prevenção, mitigação, preparação e resposta frente a eventos extremos. Os resultados obtidos por meio da prática educativa, demonstram a importância e a necessidade do fortalecimento das estratégias para a redução do risco de desastres aplicadas no âmbito dos órgãos de Proteção e Defesa Civil e, principalmente, voltadas ao esclarecimento, treinamento e engajamento da população.

Introdução

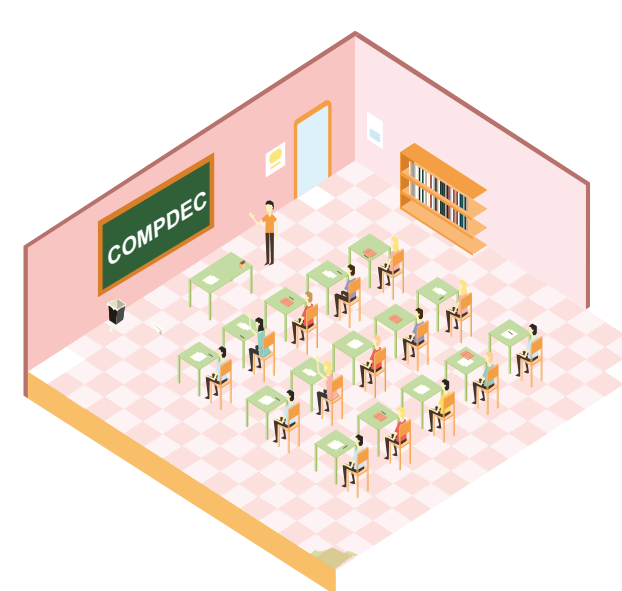
Desastre



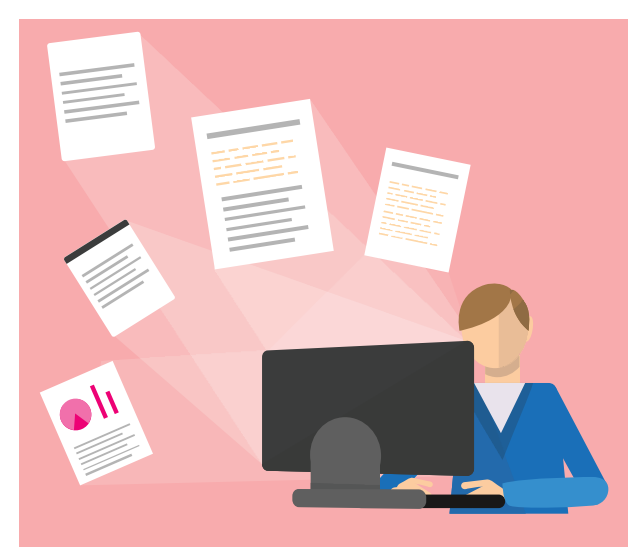
Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade que envolva extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, e que exceda a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios. (IN n.º 01, de 24.08.2012)



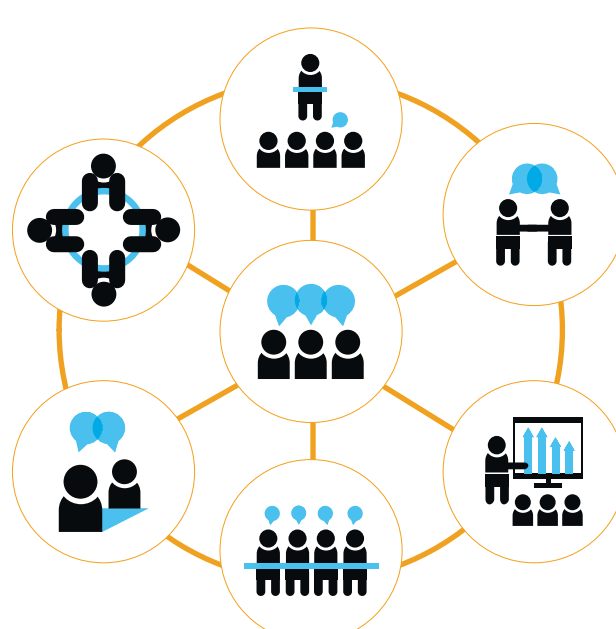
SINPDEC



Relatórios de Gestão de Dados 2004 à 2009



Objetivos



O objetivo é apresentar, resultados da capacitação presencial continuada, desenvolvida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil entre os anos de 2004 e 2009, com atuação nos municípios e nas comunidades brasileiras. A abordagem feita neste trabalho procura demonstrar a necessidade do fortalecimento das capacidades locais para o enfrentamento de

ocorrências de eventos extremos e, também, a importância da ampliação dos conhecimentos relacionados à Proteção e Defesa Civil e à redução de riscos de desastres - RRD, à segurança global da população e à valorização da vida humana. Assim, pretende-se contribuir para a dinamização de projetos de desenvolvimento de recursos humanos, de desenvolvimento institucional e de mudança cultural e comportamental das populações vulneráveis aos desastres, por meio de treinamentos e práticas didático-pedagógicas presenciais e contínuas.

Metodologia



Foi realizado um trabalho de coleta, tratamento, organização e apresentação de dados e informações pertinentes à capacitação em Defesa Civil, entre os anos de 2004 e 2009. A apresentação do conteúdo se deu por meio de gráficos, tabelas e redação textual. Como forma de validar a pesquisa

com informações de fontes oficiais utilizou-se também um canal de comunicação do Ministério da Integração Nacional, denominada de Ouvidoria-Geral que demandou algumas solicitações à Secretaria Nacional de Defesa Civil, além do diálogo com alguns técnicos que contribuíram com o Programa de Capacitações naquele período. Vale ressaltar que a simplificação dos dados do ano de 2005 obtidos através do Serviço de Ouvidoria do Departamento de Minimização de Desastres - DMD/SEDEC é basicamente uma amostragem, em razão justificada pela falta de equipamentos e/ou serviços de digitalização naquele momento, muitos registros e informações acabaram se perdendo.

Resultados

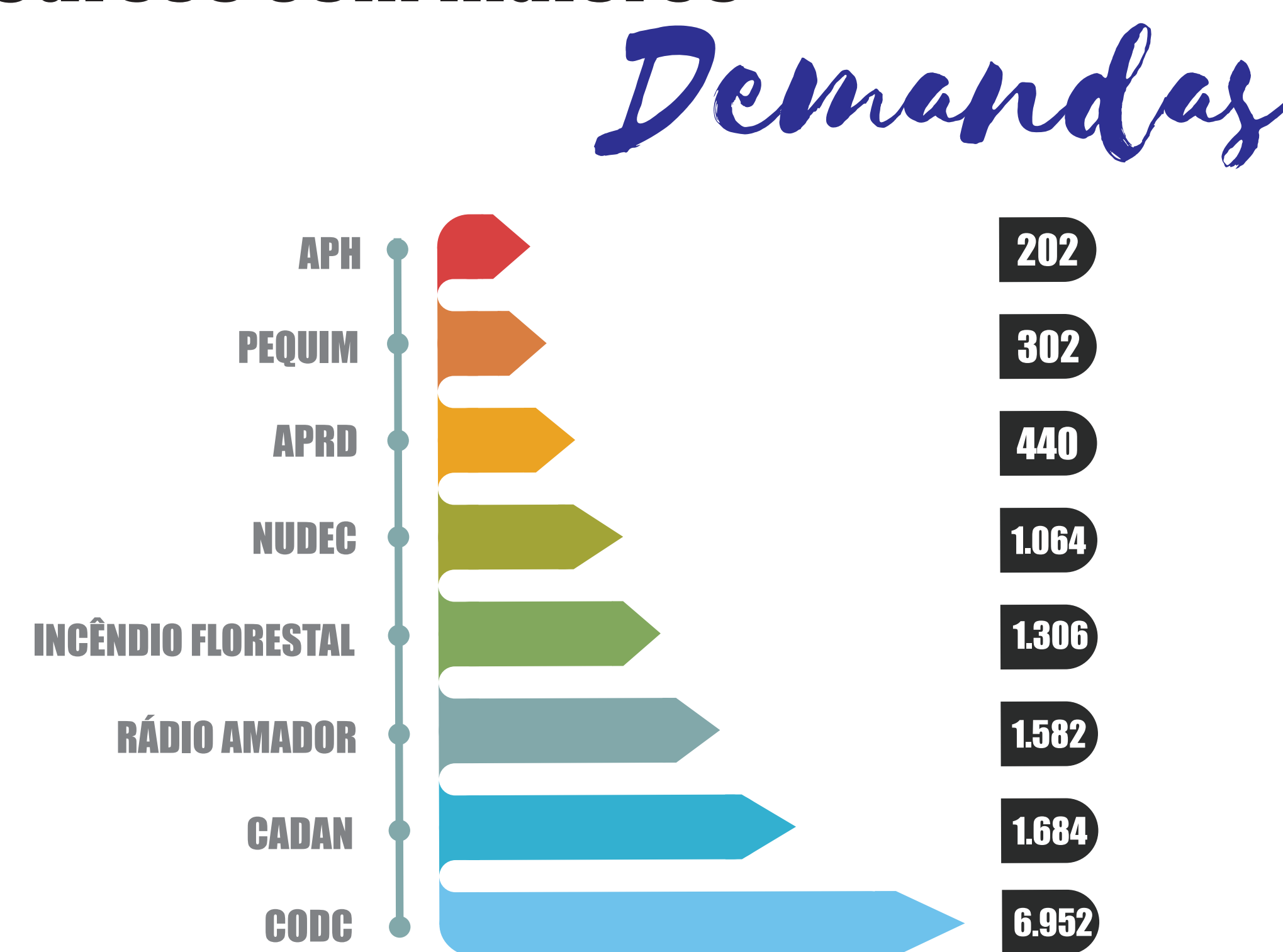
Um programa de capacitação e formação é considerado um processo demorado e complexo que exige muito de todos, colocado em prática, proporcionando uma evolução significativa a nível profissional e, conseqüentemente, gerando resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem da gestão local (municipal e estadual) e a sociedade.

Um marco e Conceito de Formação

CURSOS PRESENCIAIS	2005	2006	2007	2008	2009	PÚBLICO CAPACITADO
Incêndio Florestal	672	394	0	240	0	1.306
Operacional de Defesa Civil	316	3.708	389	1.483	1.056	6.952
Avaliação de Danos e Prejuízos	176	727	217	545	19	1.684
Emergências Químicas - PEQUIM	30	165	30	45	32	302
Planejamento e Adm. p/ Redução de Desastres	117	112	112	68	31	440
Atendimento Pré-Hospitalar - APH	30	145	0	27	0	202
Operação em Emergência com Rádio Amador	499	398	228	247	210	1.582
Recolhimento e Gerenciamento de Doativos	0	12	0	0	0	12
Atendimento à Criança em Situação de Emergência - UNICEF	0	39	0	0	0	39
Desastres e Riscos Ocupacionais - UFPB	0	62	0	0	0	62
Núcleos Comunitários de Defesa Civil - NUDEC	0	475	0	269	320	1.064
Sistema de Comando de Operações - SCO	0	0	0	0	77	77
TOTAL DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	1.840	6.237	976	2.924	1.745	13.722

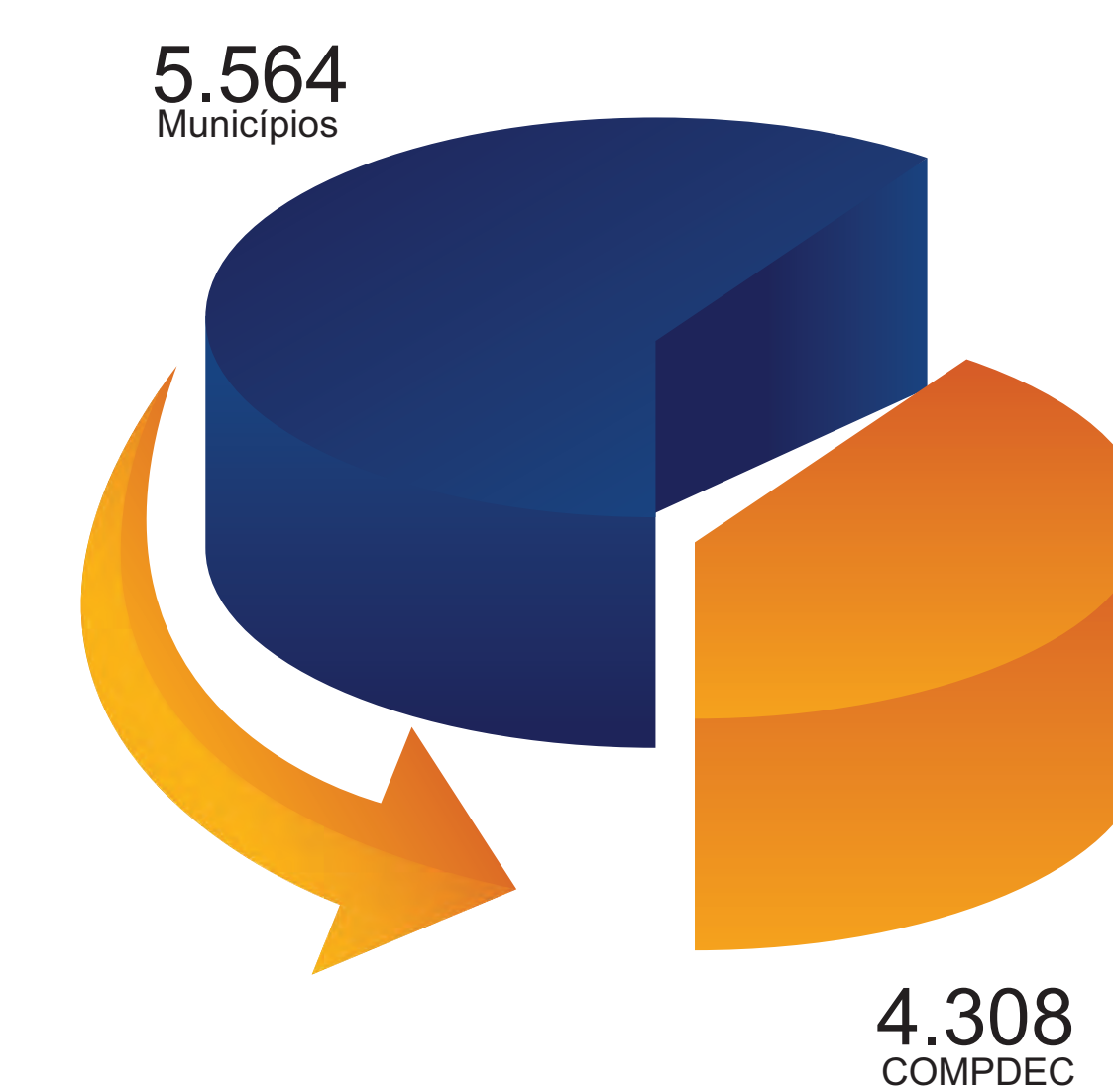
*Programa de Capacitação entre os anos de 2004 à 2009

Cursos com maiores Demandas



*Adaptado SEDEC - 2010, 2009, 2008, 2007 e 2005.

Municípios X Defesa Civil



O grande desafio é fazer com que as prefeituras implementem a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC atuante, organizada para que se possa desenvolver planos, programas eficientes, com o objetivo da redução dos riscos de desastres - RRD. (Relatório Anual de Gestão 2008).

O INVESTIMENTO EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL SIGNIFICA PREPARAR UM ESTADO, UM MUNICÍPIO PARA ENFRENTAR AS ADVERSIDADES, E NÃO EXISTE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO SEM A PARTICIPAÇÃO DO INDIVÍDUO E/OU DA POPULAÇÃO.

Conclusão

Projeto RESBRA

Objetivos:

Contribuir com o SISTEMA de Proteção e Defesa Civil através da ampliação do *Conhecimento, da Inovação e da Educação.*



Fundamentada nas ações das Nações Unidas, através da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD), uma das iniciativas mais emblemáticas no que diz respeito à temática do risco, desastre e resiliência, a Campanha Internacional para a Redução do Risco de Desastre - "Construindo Cidades Resilientes - Minha Cidade está se preparando!". O compromisso proposto pelos planos de ação relatados neste artigo vai ao encontro da premissa destacada no "Passo 7: Treinamento, Educação e Sensibilização Pública" da referida Campanha, a saber: "Se quisermos que os cidadãos façam parte da responsabilidade coletiva pela criação de cidades resilientes a desastres, precisamos considerar que o treinamento, a educação sobre a redução de risco de desastres nas escolas e a sensibilização pública nas comunidades são pontos chave para tal (e devem incorporar-se a todos os Dez Passos)". (UNISDR, 2012, p.46).



www.resbra.com.br